

Análise do efeito alelopático de extratos com sementes de *Sesbania virgata* (Cav.) Pers na germinação de espécies cultivadas

Vera Lygia El Id⁽¹⁾ & Nelson Augusto dos Santos Junior⁽¹⁾

⁽¹⁾ Núcleo de Pesquisa em Sementes, Instituto de Botânica, São Paulo, SP. E-mail para contato: verinhalygia@gmail.com

Algumas espécies são conhecidas por serem capazes de inibir a germinação e o desenvolvimento de outras espécies. Com relação ao poder alelopático de *Sesbania virgata*, uma Fabaceae nativa, pioneira e ocorrente em vegetações ciliares do Cerrado e da Mata Atlântica, tem sido verificado que a provável fonte de seu aleloquímico esteja nas sementes da espécie. Desta forma o objetivo desse estudo foi avaliar o potencial inibitório de extratos com sementes de *S. virgata* sobre a germinação de espécies agrícolas. Para tanto foram selecionadas duas espécies cultivadas, *Solanum lycopersicum* L. e *Lactuca sativa* L. e preparados extratos com o tegumento de sementes de *S. virgata*, nas seguintes concentrações: 0 (água destilada), 0,1, 0,5 e 1% (p/v). Os ensaios de germinação foram montados em Placas de Petri com papel filtro e em laboratório, onde as espécies foram irrigadas com os extratos preparados. Ao final de quatro dias foram coletados dados referentes à porcentagem e ao índice de velocidade de germinação. Ambas as espécies irrigadas apenas com água destilada germinaram 100%, porém essa porcentagem foi diminuindo conforme a concentração dos extratos aumentou. O mesmo ocorreu para os índices de velocidade de germinação das duas espécies, onde houve diferença significativa entre os indivíduos irrigados com água e com o extrato à 1%. Tais efeitos indicaram que substâncias presentes no tegumento de sementes de *S. virgata* causaram diminuição no processo germinativo das espécies cultivadas em questão, evidenciando o potencial inibitório desses fitoquímicos.

Palavras-Chave: inibição, alelopatia, tegumento.

Órgão financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)